

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 21/2020

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

15 DE OUTUBRO DE 2020

----- Ao décimo quinto do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, na sala de sessões no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Senhores Vereadores, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Maria Victorina Sousa da Silveira, Armando Filipe Mateus Cordeiro Felizardo Rodrigues e Hélio Manuel Avelar de Freitas. -----

----- Foi justificada a ausência da Senhora Vereadora Esmeralda Maria Rodrigues Silveira Câmara Lourenço, por motivos profissionais, tendo sido substituída pelo Senhor Vereador Hélio Manuel Avelar de Freitas. -----

----- Pelas onze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Márcia Sofia Raposo Medeiros Freitas. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel informou os presentes sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias, destacando: continuação da intervenção no caminho do Meio Moio na freguesia da Lomba; conclusão da consolidação de um dos taludos no caminho de acesso à Fajã Lopo Vaz, ficando ainda a faltar um; reparação da cobertura do Museu e Moinho da freguesia da Fajãzinha; substituição da cobertura do imóvel da Ex-Rádio Naval junto à secção dos Bombeiros; continuação dos trabalhos de terraplanagem na zona da Britadeira na freguesia da Fajã Grande; início da asfaltagem na freguesia da Lomba à frente da Junta de Freguesia e um troço na Terra Chã pela Empresa Tecnovia; reparação de um acesso agrícola na zona dos Frades; limpeza de uma derrocada no caminho agrícola entre a freguesia do Lajedo e Mosteiro; preparação da pavimentação de uma zona de estacionamento junto à Queijaria Pico Redondo na freguesia da Fajãzinha e acesso junto à casa do Sr. Marco Henriques; intervenções no Museu do Lavrador nomeadamente o pavimento de uma das salas que estava danificado e reparações nas portadas e paredes; poda de Plátanos no Largo de Santo António e na Ex-Rádio Naval. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas referiu que em algumas freguesias nomeadamente Lomba e Fazenda, os caminhos vicinais estão por mondar. Concluiu que a Câmara Municipal celebra protocolos com as juntas de Freguesia, e que pontualmente envia um trator que faz uma grande parte dos trabalhos de menor pormenor, e cede trabalhadores às Juntas de Freguesia ao abrigo dos programas ocupacionais e mesmo assim os trabalhos estão por fazer e a Câmara Municipal não fiscaliza. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que este é um assunto que é sempre discutido e que até a Câmara tem dificuldade em manter os caminhos, e que sempre que têm conhecimento da existência de caminhos em piores condições e no caso de ser por delegação de competências às Juntas de Freguesia tentam articular com as Juntas para efetuar a limpeza. Em relação à fiscalização referiu ser difícil uma vez que não têm meios para fiscalizar os caminhos vicinais todos do Concelho que tem competências delegadas e até porque têm uma boa relação

MP  
M.ª Victorina Sousa da Silveira

com as Juntas, pelo que vão articulando com elas estes assuntos. Concluiu que tentam dar os meios às Juntas de Freguesia para que tenham tudo nas melhores condições possíveis. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou se em relação à água para os terrenos agrícolas se a Câmara Municipal tem alguma responsabilidade ou se é só as Juntas de Freguesia, uma vez que existem zonas que não são servidas e que têm as instalações mas que deixaram de ser reparadas e outras que sistematicamente estão rebentadas e a danificar terrenos. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel respondeu que em relação ao abastecimento de água à agricultura a manutenção é uma competência que está delegada a todas as Juntas de Freguesia, e sempre que querem fazer um novo tanque, novo abastecimento ou ramal periodicamente pedem uma ajuda extra ou quando são intervenções maiores articulam com o IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário, uma vez que têm apoios nesta área, sendo nestas situações que colaboram. -----

#### ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se à aprovação da ata número 20 da reunião ordinária do dia 01 de outubro de 2020. -----

----- Após analisada e discutida, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 14 de outubro de 2020, que apresentava um saldo total de disponibilidades novecentos e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e dois euros e dezassete cêntimos. -----

#### PEDIDO DE APOIO

----- Esteve presente um pedido de apoio, por parte da Ouvidoria das Flores, a solicitar apoio financeiro para as Paróquias do Concelho das Lajes. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que normalmente estes pedidos de apoio eram feitos nas alturas das festas, mas este ano devido à pandemia não foi possível o que trouxe alguns problemas a nível financiamento às Paróquias. -----

----- A Sra. Vice-Presidente Victorina Silveira referiu que anteriormente o apoio era de 500,00 euros, e que este ano deveriam aumentar o valor para 750,00 euros, devido à pandemia uma vez que não conseguiram realizar as suas festas para angariar fundos. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com um valor de 750,00 euros a cada Paróquia. -----

----- Esteve presente um pedido de apoio, por parte do Instituto Açoriano de Cultura, para aquisição de 100 exemplares da obra Viagem aos Açores/ A Trip to the Azores or Western Islands. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que a obra é do Florentino Manuel Borges de Freitas Henriques, sendo o apoio solicitado a aquisição de 100 exemplares com um preço unitário de 12,00 euros cada. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com a aquisição de 100 exemplares. -----

#### LAJES SOLIDÁRIA

----- Estiveram presentes os requerimentos dos Senhores José Fernando Melo Lopes, José Hélio Pereira e Fernanda Maria de Freitas Serpa, ao abrigo do regulamento municipal “Lajes Solidária”. -----

----- Após analisados e discutidos foram aprovados por unanimidade. -----

#### NATALIDADE

----- Esteve presente o requerimento da Senhora Inês Oliveira Valente Milagres, ao abrigo do regulamento municipal “Apoio à Natalidade”. -----

MP  
revisadas

----- Após analisados e discutidos foram aprovados por unanimidade. -----

----- MEDICAMENTOS -----

----- Esteve presente o requerimento do Senhor Amaro Manuel Soares Arraial, ao abrigo do regulamento municipal “Apoio para a Comparticipação de Medicamentos”. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- PROPOSTA -----

----- Esteve presente a proposta nº. 20/2020 – Publicação da intenção da Empresa “Tecnovia Açores – Sociedade de Empreitadas S.A”, de utilização de duas parcelas do terreno rustico sito à Várzea. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel explicou que inicialmente ponderaram sobre este pedido uma vez que solicitaram a cedência deste terreno ao Governo Regional para a instalação de uma zona Industrial até porque é uma zona identificada no PDM – Plano Diretor Municipal, mas que a Tecnovia andou à procura de terreno e não encontraram e fizeram o pedido uma vez que precisavam de um estaleiro para as obras do Porto. Explicou que no fundo o que se comprometeram foi em ceder uma parcela que não implique os objetivos iniciais do terreno que será a construção da zona industrial, chegando assim à solução proposta em que reservaram uma área que tem oito lotes e cederam uma pequena parcela de terreno e outra é cedida pela Associação Agrícola. Em relação ao procedimento articularam com o Jurista como poderia ser feito e a proposta e o edital apresentado vêm na sequência das indicações do Jurista em como têm que salvaguardar a concorrência com os privados e publicitar o edital por 30 dias úteis para ver se alguém se opõe ou tenha interesse, de modo a poderem ceder esta parcela mas sem comprometer a concorrência e o livre acesso. Concluiu que têm ainda quatro lotes que já está a obra consignada à Tecnovia por um prazo de um ano, e que o prazo para cederem a parcela à Tecnovia é por três anos. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas referiu uma serie de situações possíveis a primeira tem a ver com o período de três anos ser uma situação empírica, porque uma obra daquela dimensão irá durar dez anos, e que a Empresa está instalada na ilha e vai continuar a concorrer às varias fases da obra do Porto e outras obras, sendo que é parar ficar no mínimo dez anos, e sendo uma obra marítima vai ser sempre necessário obras de manutenção, uma vez que é o que tem acontecido desde que o Porto foi construído. Outra situação é que a Empresa Sacyr enquanto tiver obra vai ficar na Ilha e quando não tiver vai embora o que não vai acontecer com a Tecnovia, e sendo assim não vão utilizar o terreno durante três anos e daqui a três anos libertar o terreno. Em relação à compensação que vão dar pela utilização do terreno de dois mil euros por ano que corresponde a cento e sessenta e seis euros por mês que é menos de que uma “carrada” de brita ou de betuminoso por mês, e que estes propõem pagar em espécie não em dinheiro o que na sua opinião é um valor irrisório. Em relação ao terreno este foi cedido pelo Governo à Câmara Municipal com o objetivo de se instalar Empreendedores para incentivar a atividade económica do Concelho, não era destinado a um utilizador de uma Empresa deste tipo que não é iniciativa local não vindo assim esta utilização de acordo com o objetivo inicial para o terreno. Em relação à localização em que pretendem lotear a parte frontal do terreno uma vez que é a mais acessível à estrada, mas o terreno da parte de trás mesmo com características diferentes, tem condições para a Tecnovia instalar a sua central de asfalto e as suas instalações, por isso tem também características para instalar outros lotes que

AP  
Hélio Freitas

Maciel  
Freitas

sejam eventualmente necessários para outras utilizações. Em relação à Tecnovia dizer que não encontra terreno é falso uma vez que se encontra terreno desde que queiram pagar, têm terreno para aquisição ou para constituição de direito de superfície por utilização por um período limitado sendo que é o que é feito nestas situações. Concluiu que não está de acordo com esta proposta. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que a Câmara Municipal tem feito um esforço para captar a instalação de Empresas, e por este motivo têm uma zona industrial em andamento e arrancaram para esta segunda porque notaram que havia procura, e na sua opinião é fundamental para o Concelho ter instalações de Empresas e de investimentos. Em relação a presença da Tecnovia na sua opinião é importante esta Empresa estar na Ilha, infelizmente é a única neste momento a fazer asfalto e têm tido dificuldades dando o exemplo da freguesia da Lomba que estão há vários meses à espera de ser asfaltada, e o trabalho que a Empresa irá fazer no Porto é importante, e na sua opinião se podem criar condições para qualquer Empresa se fixar na Ilha é essencial. Explicou que a forma que a proposta está feita e o fato de terem que publicitar, tem como objetivo não favorecer esta Empresa, e se houver outras que achem as condições boas terão oportunidade. Em relação ao fato de ser por três anos, e o Sr. Vereador Hélio Freitas diz que é por dez anos, alerta que o compromisso da Câmara Municipal é por três anos, e se daqui a três anos tiverem vendido os oito lotes e precisarem do terreno, informam só que não irão renovar a proposta e que terão que sair, mas se destes oito lotes só metade tiverem ocupados, não vê motivo para o terreno estar vazio, sendo o objetivo da Câmara arranjar soluções para fixar Empresas seja elas quais forem, sendo com este objetivo que a Câmara solicitou aquele terreno. Concluiu que em relação à Empresa Sacyr que está na ilha há muitos anos e têm uma área muito maior, sendo que a área que a Câmara Municipal cede à Tecnovia é muito pequena, e neste aspeto a Empresa Sacyr até está em vantagem porque tem uma área muito maior e não tem contrapartidas nenhuma. Em relação à parcela cedida neste momento não irão precisar dela não havendo prejuízo para o Município durante este período. Em relação à facilidade de encontrar terreno o que tem ouvido de várias Empresas é que está difícil mesmo querendo pagar bem, e muitas delas é que solicitam para a Câmara Municipal efetuar a zona Industrial e criar lotes. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas referiu que as Empresas que não têm sítio para se instalar, são Empresas que precisam de sítios de pequena dimensão, e lotes infraestruturados e isso nesta altura acredita que não exista ou terrenos em zonas com infraestruturas com eletricidade, água e comunicações, no caso desta Empresa não é necessário um terreno infraestruturado uma vez que a Empresa é responsável pela instalação de todas as infraestruturas, e sendo assim estão a comparar coisas que não são comparáveis. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos referiu que em relação em arranjar outro local e não permitir que se fizesse naquela local, poderiam depois abrir um estaleiro num sítio que criasse impacto para a Ilha, ao nível do ambiente e Turismo, e pelo menos assim fica numa zona industrial. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por maioria com um voto contra do Sr. Vereador Hélio Freitas. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas (Declaração de Voto) “Penso que a proposta apresentada não é favorável aos interesses do Município”. -----

----- Esteve presente a proposta nº 21/2020 – Devolução à verba do montante remanescente, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio para a Participação de Medicamentos. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 22/2020 – Aprovação da exclusão do âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, no que respeita à dispensa do envio do mapa de fundos disponíveis. -----

----- O Sr. Presidente Luís Maciel referiu que a proposta tem a ver com a possibilidade que a Autarquia das Lajes tem, devido a ter a sua situação financeira regularizada em relação aos limites de endividamento, e deste modo podem solicitar ficar dispensados de enviar os mapas de fundos disponíveis. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PARA CONHECIMENTO** -----

----- Estiveram presentes para conhecimento os pagamentos efetuados na última quinzena. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram onze horas e trinta minutos. -----

----- E eu, Caria Sofia Raposo Pedras Felas a redigi e subscrevi: --

O Senhor Presidente

A Secretária

Caria Felas